



Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

E-ISSN: 2238-3360

reciunisc@hotmail.com

Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

Marques da Silva, Regiane; Cavalcante Melo, Drayton; Bonfim Barbosa, Sanla Eunice;
Oliveira Silva, Joselma Maria; de Araújo Batista, Francisca Miriane

Educação em saúde para prevenção do câncer de mama no município de Piripiri-PI:
atuação do pet-saúde

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 5, núm. 4, outubro-diciembre, 2015,
pp. 203-205

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463812007>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde para prevenção do câncer de mama no município de Piripiri-PI: atuação do pet-saúde *Health education for breast cancer prevention in Piripiri municipality, state of Piauí: the PET-HEALTH achievements*

Regiane Marques da Silva¹, Drayton Cavalcante Melo¹, Sanla Eunice Bonfim Barbosa¹,
Joselma Maria Oliveira Silva², Francisca Miriane de Araújo Batista¹

¹Christus Faculdade do Piauí, Piripiri, Piauí, Brasil.

²Fundação Oswaldo Cruz, Teresina, Piauí, Brasil.

Recebido em: 10/05/2015

Aceito em: 06/08/2015

joselma_01@hotmail.com

RESUMO

Justificativa e Objetivos: O câncer de mama é uma afecção causada pela multiplicação anormal das células da mama. É possível diagnosticar precocemente por meio da realização de alguns exames principalmente do exame clínico das mamas, da mamografia, auto exame das mamas. A educação em saúde é um artifício que busca promover melhoria da atenção a saúde, estimulando a participação da população por meio de rodas de conversas, encontros, debates e palestras educativas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações de educação em Saúde realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Município de Piripiri-PI através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE). **Métodos:** As atividades ocorrem semanalmente através dos alunos de Enfermagem e Fisioterapia e preceptores, tendo como objetivo principal o enfrentamento, prevenção e reabilitação do câncer de mama e câncer do colo do útero. Dentre as ações realizadas: busca ativa de mulheres que necessitam realizar exames preventivos, palestras educativas, rodas de conversas, panfletagem nas unidades básicas de saúde do município de Piripiri-PI. **Resultados:** Observou-se que a maioria das mulheres desconheciam os fatores que desencadeiam o câncer de mama e as principais formas de prevenção, como o autoexame das mamas. **Conclusão:** As ações educativas contribuíram para uma melhor assistência na saúde da mulher no combate ao câncer de mama, mediante uma abordagem educativa e assistencialista através da promoção da integração ensino-serviço-comunidade. Para os alunos do programa as atividades proporcionam um elo de comunicação e ganho de experiência onde o aprendizado teórico pode ser posto em prática.

DESCRIPTORES

Câncer de mama;
Diagnóstico precoce;
Educação em saúde.

ABSTRACT

Background and Objectives: Breast cancer is a disease caused by the abnormal proliferation of breast cells. An early diagnosis can be achieved through the performance of some tests, mainly clinical breast examination, mammography and breast self-examination. Health education is a tool that seeks to promote health care improvement, encouraging the participation of the population through conversation circles, meetings, debates and educational lectures. This study aims to disclose the educational actions in health care carried out in Basic Health Units (BHUs) in the municipality of Piripiri, state of Piauí, performed by the Educational Program through Health Care Work (PET-HEALTH). **Methods:** The activities took place weekly, being carried out with the Nursing and Physical therapy students, as well as preceptors, with the main objective of developing coping, prevention and rehabilitation actions in breast and cervical cancer. Among the actions taken were: active search for women that needed to undergo preventive examinations, educational lectures, conversation circles, leafleting in basic health units in the municipality of Piripiri-PI. **Results:** It was observed that most women were unaware of the factors that trigger breast cancer and the main forms of prevention, such as breast self-examination. **Conclusion:** Educational activities contributed to better care in women's health regarding the fight against breast cancer through an educational and assistance approach, by promoting the teaching-service-community integration. For students that belong to the program, the activities provide a communication link and gain of experience in which theoretical learning can be put into practice.

KEYWORDS

Breast Cancer;
Early diagnosis;
Health education.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma afecção caracterizada pela multiplicação desordenada e sem controle das células do tecido mamário. É o tipo de câncer mais frequente na mulher brasileira. É uma doença que gera impacto no funcionamento físico bem como nos aspectos psicossociais, o que leva o indivíduo ter perda de confiança associado ao medo da incapacidade e da morte.¹

Serão estimados em 2014, 57.120 novos casos diagnosticados de câncer de mama no Brasil. Estima-se que quase 30% desses casos poderiam ser evitados por meio da prevenção primária que inclui uma alimentação saudável e pela prática rotineira de atividades físicas.²

O diagnóstico precoce do câncer de mama configura-se como a melhor estratégia de combate no âmbito da prevenção secundária sendo realizado através da mamografia, exame clínico das mamas (ECM) e da prática sistemática do autoexame das mamas.³

O autoexame das mamas é um procedimento básico para rastreamento e diagnóstico do câncer de mama, uma conduta simples e que permite a mulher participar do controle da sua saúde uma vez que possibilita o conhecimento pela mulher de sua mama facilitando a identificação de alterações morfológicas benignas ou malignas, a sua importância se dá mediante este exame permitir o diagnóstico precoce com maior possibilidade de cura tornando-se necessário ser estimulado na população uma vez que é um exame seguro, de fácil acesso e sem custo financeiro.⁴

A literatura aponta impacto significativo do AEM no diagnóstico precoce da neoplasia da mama, evidenciando lesões menores e menor número de linfonodos axilares acometidos pela enfermidade, nas pacientes que praticam de forma preconizada o autoexame de mama, aumentando dessa forma a sobrevida.⁵

O AEM deve ser orientado como sendo parte integrante de ações de conscientização feminina sobre a importância do câncer de mama, principalmente em regiões de difícil acesso ao atendimento primário, recomendando-se a sua prática por todas as mulheres de forma preconizada, ou seja uma vez no mês entre o sétimo e o décimo dia após o término da menstruação, sendo que as mulheres amenorreicas precisam estabelecer uma data para tal prática.⁶

O ministério da saúde recomenda ao sistema único de saúde (SUS) o desenvolvimento de atividades que envolvam o ensino da palpação das mamas pela própria mulher como artifício do auto cuidado.⁷

A educação em saúde é uma proposta político pedagógica que busca promover melhoria da atenção a saúde, prevenindo doenças, e estimulando a participação da população por meio de rodas de conversas, encontros, debates e palestras educativas. É importante ressaltar que a detecção precoce do câncer de mama, através da educação do autoexame seja uma meta de todos os profissionais de saúde que trabalham em contato com o público feminino, e não apenas daqueles, que atuam em programas específicos de prevenção.⁸

Portanto é de fundamental importância realizar atividades de educação em saúde que possam intervir

nos processos que comprometem a saúde. Deste modo o presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações de educação em Saúde realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Município de Piripiri-PI através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE).

RELATO DE CASO

O Pet-Saúde é instituído pela Portaria Interministerial Nº 421, de 3 de março de 2010 e tem como pressuposto a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação na área da saúde.

No município de Piripiri-PI, o Pet-Saúde em realização através de uma parceria entre uma instituição de nível superior e a Secretaria Municipal de Saúde. O programa envolve Rede de Atenção às pessoas com Doenças Crônicas, priorizando o enfrentamento do Câncer do Colo de Útero e de Mama. As ações são realizadas em Unidades Básicas de Saúde, Centro de Saúde da Mulher, Maternidade, Centro de Saúde onde são realizadas mamografias, Centro de Reabilitação Municipal.

As atividades ocorrem semanalmente através dos alunos de Enfermagem e Fisioterapia e preceptores, tendo como objetivo principal o enfrentamento, prevenção e reabilitação do câncer de mama e câncer do colo do útero. Dentre as ações realizadas: busca ativa de mulheres que necessitam realizar exames preventivos, inclusive na faixa etária de maior risco, isto é, de 25 a 64 anos ou que apresentaram alterações nos resultados citopatológicos e que por algum motivo não deram seguimento ao tratamento, identificação de mulheres que necessitam realizar exame mamográfico, palestras educativas, rodas de conversas.

As ações de prevenção do câncer de mama tem como um dos focos a orientação sobre o auto-exame da mama. As atividades ocorreram nos meses de Dezembro a Janeiro/2014 na Unidades Básica de Saúde (UBS) Recreio e de Fevereiro a Março na UBS Germano, ambas localizadas na zona urbana do Município de Piripiri-PI.

Inicialmente foram distribuídos convites com o auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde das UBS, tendo como público-alvo todas as mulheres que faziam parte da abrangência das referidas UBS.

Durante a realização dos exames citopatológicos, os alunos de Fisioterapia, realizavam na sala de espera, ações de educação em saúde como palestras educativas e rodas de conversa sobre a prevenção do câncer de mama. As mulheres eram questionadas e informadas sobre o câncer de mama, formas de prevenção e tratamento. Nesse momento era questionado sobre a realização da mamografia para aquelas que se encontrava na idade preconizada para o exame, após identificação das mesmas, estas eram submetidas a avaliação e encaminhadas para o fazer o exame.

Para uma melhor fixação das informações, os alunos produziram uma mama artificial e realizavam a demons-

tração da técnica do autoexame da mama, em seguida elas eram convidadas a reproduzirem o que aprenderam. As estudantes produziram cartilhas informativas contendo informações sobre a temática, com intuito de contribuir para formação da consciência dessas mulheres e aquisição do hábito de se auto examinar, sendo dessa forma, capazes de identificar alterações no seu próprio corpo. Ao serem questionadas pelos alunos sobre a realização do AEM muitas referiram que realizavam, ao serem indagadas sobre a frequência de vezes algumas responderam que todos os dias durante o banho, outras quando lembravam, isso mostra o pouco entendimento dessas mulheres com respeito a propedêutica, não realizando corretamente o exame.

É certo que o auto-exame de mamas não deve substituir o exame clínico realizado pelo profissional capacitado para tal atividade, no entanto acreditamos que o exame da mama feito pela própria mulher vai permitir o conhecimento do próprio corpo e estas mulheres vão poder detectar alterações morfológicas caso presentes, além do que este funciona como instrumento de detecção precoce reconhecemos a possibilidade da descoberta da neoplasia em um estágio inicial., isso quando realizado de forma preconizado, pois sua mal realização pode indicar um falso positivo.

Muitas mulheres resistem em fazer o autoexame das mamas, por desconhecerem a técnica, acompanhada à vergonha de se tocar e o medo de encontrar alterações referentes à neoplasia. Por isso a importância de incentivar a prática e o conhecimento do mesmo, uma vez que o tumor quando descoberto na fase inicial aumenta as chances de cura contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, essa prática necessita ser estimulada pelos serviços de saúde.^{9,10}

CONCLUSÃO

A prática do AEM deve ser incentivada, já que o mesmo é um instrumento de grande valia no sentido de promover as mulheres maior conscientização sobre os sinais e sintomas do Câncer de Mama.

Visto que o modelo vigente voltado para ação curativa centrado no cuidado médico tem se mostrado insuficiente o PET tem como objetivo buscar inovar o processo de organização do sistema de saúde redirecionando suas ações e serviços para promover um impacto positivo nos indicadores de saúde da população.

Foi possível observar que a maioria das mulheres desconheciam os fatores que desencadeiam o câncer de

mama e as principais formas de prevenção, como o autoexame das mamas. Os encaminhamentos para realização de mamografias contribuíram para uma melhor assistência na saúde da mulher no combate ao câncer de mama, mediante uma abordagem educativa e assistencialista através da promoção da integração ensino-serviço-comunidade. Já para os acadêmicos do PET-SAÚDE as atividades realizadas tem proporcionado um elo de comunicação e ganho de experiência onde o aprendizado teórico pode ser posto em prática de forma a realçar a vida cotidiana e a realidade da população local.

REFERÊNCIAS

1. Freitas F et al. Rotinas em Ginecologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed. Editora, 2001.
2. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer. Estimativas 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2014.
3. Akhigbe AO, Omuemu VO. Knowledge, attitudes and practice of breast cancer screening among female health workers in a Nigerian urban city. BMC Cancer 2009;9:203. doi: 10.1186/1471-2407-9-203.
4. Nogueira SMB, Diógenes MAR, Silva ARV. Auto-exame das mamas: as mulheres conhecem? Rev Red Enf Nord 2006;7(1): 84-90.
5. Monteiro APS, Arraes EPP, Pontes LB, et al. Auto-exame das Mamas: Frequência do Conhecimento, Prática e Fatores Associados. RBGO 2003;3(25):201-205.
6. Cazap E, Buzaid AC, Garbino C, et. al. Breast cancer in Latin America: results of the Latin American and Caribbean Society of Medical Oncology/Breast Cancer Research Foundation expert survey. Câncer 2008;8(113):2359-2365. doi: 10.1002/cncr.23834.
7. Gomes CHR, Nobre AL, Aguiar GN, et al. Avaliação do conhecimento sobre detecção precoce do câncer dos estudantes de Medicina de uma universidade pública. Rev Bras Cancerol 2008;54(1):25-30.
8. Fernandes AFC, Viana CDMR, Melo EM, et al. Ações para detecção precoce do câncer de mama: um estudo sobre o comportamento de acadêmicas de enfermagem. Cienc Cuid Saude 2007;6(2):215-222. doi: 10.4025/cienccuidsaude.v6i2.4165.
9. Lyman GH. Breast cancer screening: science, society and common sense. Câncer Invest N 2010;28(1):1-6.
10. Silveira RS, Lunardi VL, Martins CR, et al. Conceptualizando a prática da enfermagem a partir de Paulo Freire. Cienc Cuid Saude 2005;4(2):156-62. doi: 10.4025/cienccuidsaude.v4i2.5226.